

ISSN 2966-4713

29 de fevereiro de 2024

n. 2

Boletim Técnico

Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

WEB APP PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA COMO AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA

Iranildo Matheus Leal Nascimento¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

¹Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pelo Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM. iranildo_matheus@hotmail.com

²Pós-Doutora em Investigação Científica Instituto Universitário Italiano de Rosário - IUNIR e Doutora em Geologia Ambiental pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Docente do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - UNIMAM. andreajsb@gmail.com

O “**INDICA SB**” é um aplicativo (*Web App*) intuitivo e dinâmico, desenvolvido como produto da dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do UNIMAM. Seu principal objetivo é calcular automaticamente diversos indicadores de saúde bucal de diferentes municípios de maneira rápida e eficaz. O aplicativo é acessível a todos, especialmente a gestores municipais de saúde e profissionais de odontologia, por meio de celulares, computadores ou até mesmo dispositivos Android. Com uma interface simples e fácil de usar, o “**INDICA SB**” pode ser facilmente manipulado por qualquer usuário.



DADOS DA DISSERTAÇÃO

Autor: Iranildo Matheus Leal Nascimento

Instituição: Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

Orientadora: Dra. Andréa Jaqueira da Silva Borges

Ano: 2024

Entidade Responsável:

Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

Endereço:

UNIMAM – Centro Universitário Maria Milza
Rodovia BR-101 - Km 215
Governador Mangabeira - BA
CEP: 44350-000
Caixa Postal 53

Contato:

Tel: (75) 3324-2604
e-mail: boletimtecnico@unimam.com.br

Corpo Editorial:

Mariane de Jesus da Silva de Carvalho
(UNIMAM)
Andréa Jaqueira da Silva Borges (UNIMAM)
Elizabeth Rodrigues da Silva (UNIMAM)
Vânia Jesus dos Santos de Oliveira (UNIMAM)
Lucas da Silva Almeida (UNIMAM)
Josemare Pereira dos Santos Pinheiro (UNIMAM)
Vanessa de Oliveira Almeida (UNIMAM)
Ana Carolina Costa Pires (UNIMAM)
Marly de Jesus (UNIMAM)
Priscila dos Santos Dias (UNIMAM)

Revisão de texto: Weliton Antonio Bastos de Almeida (UNIMAM)

Ilustrações e imagens: Leonardo Fiúza Souza

Os autores são os únicos responsáveis pelo conteúdo deste boletim e pela precisão dos dados apresentados.

Boletim Técnico – Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
[recurso eletrônico]. – n. 1, (2024-). – Governador Mangabeira: Centro Universitário Maria
Milza, 2024 – .

1 recurso online: il.

Publicação contínua a partir de 2024.

ISSN: 2966-4713

Disponível apenas online.

1. Preservação Ambiental. 2. Desenvolvimento Regional. 3. Sustentabilidade. I. Centro
Universitário Maria Milza

CDD 304.2

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação na publicação:
Priscila dos Santos Dias - CRB-5/1824

Autores

Iranildo Matheus Lopes Nascimento

Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7433-8299>

e-mail: iranildo_matheus@hotmail.com

Andréa Jaqueira da Silva Borges

Pós-Doutora em Investigação Científica na Docência

Instituto Universitário Italiano de Rosário - IUNIR

Doutora em Geologia Ambiental

Universidade Federal da Bahia – UFBA

Coordenadora e Docente do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento
Regional e Meio Ambiente

Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2334-5488>

e-mail: andreajsb@gmail.com

APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil avançou significativamente na promoção da saúde bucal, com a implementação de iniciativas como o programa Brasil Sorridente em 2004, a criação de Centros de Especialidades Odontológicas e os Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (Chaves *et al.*, 2017). Contudo, os gestores ainda enfrentam dificuldades na utilização dos indicadores de saúde bucal devido a lacunas na formação técnica e limitações referentes as tecnologias digitais (França *et al.*, 2018).

Muitos dos sistemas atuais, que disponibilizam dados em plataformas digitais, como por exemplo o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS), embora promovam transparência, nem sempre são suficientemente intuitivos para possibilitar uma análise mais criteriosa, eficiente e de fácil acesso (Magri *et al.*, 2016).

Nessa perspectiva, o aplicativo digital foi desenvolvido com o intuito de fornecer uma solução prática acessível e eficaz no monitoramento dos indicadores de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde. Por meio de uma interface simples e dinâmica, o aplicativo permite de forma automatizada a coleta e análise dos indicadores, facilitando e simplificando o trabalho de gestores e profissionais, favorecendo tomadas de decisões de forma mais fundamentada e assertiva. Além de contribuir para o direcionamento e planejamento de ações de prevenção e promoção de saúde, dinamizando e potencializando o alcance e a qualidade dos serviços odontológicos ofertados à população.

A utilização de meios adequados para mensurar e planejar os serviços que serão oferecidos à população é de extrema importância e merece uma atenção especial, justamente por fomentar e estruturar todo o serviço de saúde, tanto geral quanto bucal, em um município. Um dos principais objetivos da realização de levantamentos epidemiológicos e da análise dos indicadores de saúde é conceber políticas públicas de saúde que sejam realmente efetivas, tratando os déficits locais de maneira personalizada e investindo em áreas específicas, possibilitando tomadas de decisões, na gestão em saúde bucal, mais racionais (Silveira Filho *et al.*, 2016).

Com o aplicativo, os gestores municipais e os profissionais de saúde pública terão à sua disposição um aplicativo digital que centraliza e organiza dados essenciais para a gestão da saúde bucal, promovendo a melhoria contínua do atendimento e o desenvolvimento de políticas voltadas às necessidades locais.

OBJETIVO(S)

Automatizar o monitoramento e gerar cálculo instantâneo dos indicadores de saúde bucal para auxiliar no planejamento e na gestão dos serviços de saúde bucal no setor público de municípios do Vale do Jiquiriçá.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO

Para o desenvolvimento do aplicativo "INDICA SB" foram utilizadas as bases de dados do DATASUS (<http://datasus.saude.gov.br/>) por meio recurso do TABNET. O acesso aos dados foi realizado utilizando a variável assistência à saúde (Produção Ambulatorial (SIA/SUS), com o filtro local de atendimento a partir de 2008. Como local de abrangência geográfica, foi selecionada a opção Bahia, permitindo o levantamento de dados específicos para os cálculos do indicador de saúde bucal dos municípios da área estudada.

Em seguida, foram utilizados os filtros no TABNET: linha (procedimento), coluna (não ativa), conteúdo (Qtd. Aprovada). No campo período disponível, foram selecionados os meses de janeiro a dezembro do ano de 2019 e, na sequência, o ano de 2022. Já no filtro município, foi inserido de forma individual os 8 municípios que fizeram parte da pesquisa como estudo piloto, garantindo assim, a coleta de dados específicos de cada município em relação ao indicador.

No componente "*Subgrupo proced.*" foram selecionadas as opções: 0101 - Ações coletivas/individuais em saúde; 0301- Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos; 0307 - Tratamentos odontológicos; 0414 -Bucomaxilofacial. No quesito "complexidade" foi escolhida a opção, "Atenção básica". Ainda no site do DATASUS, em acesso a informação, Informação em Saúde (TABNET), foi selecionada Rede Assistencial (CNES – Equipes de saúde). Dentro dessa opção, escolheu-se o item "equipes" e na sequência a abrangência geográfica, como feito anteriormente, para os municípios de interesse do trabalho.

Na página do TABNET, foram aplicados os seguintes filtros: Linha (município); Coluna (ano/mês compet.); Conteúdo (quantidade); Períodos disponíveis (selecionando todo o ano de 2019 e na sequência 2022); Município (os 8 do Vale do Jiquiriçá individualmente). Para o Tipo de equipe foram utilizados os seguintes códigos 2, 3, 10, 11, 13, 15, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 38 e 39 para equipes de saúde bucal; e códigos 19, 20 e 21 para equipes de saúde bucal equivalentes. Esses filtros garantiram a coleta detalhada de dados das equipes de saúde bucal dos municípios investigados.

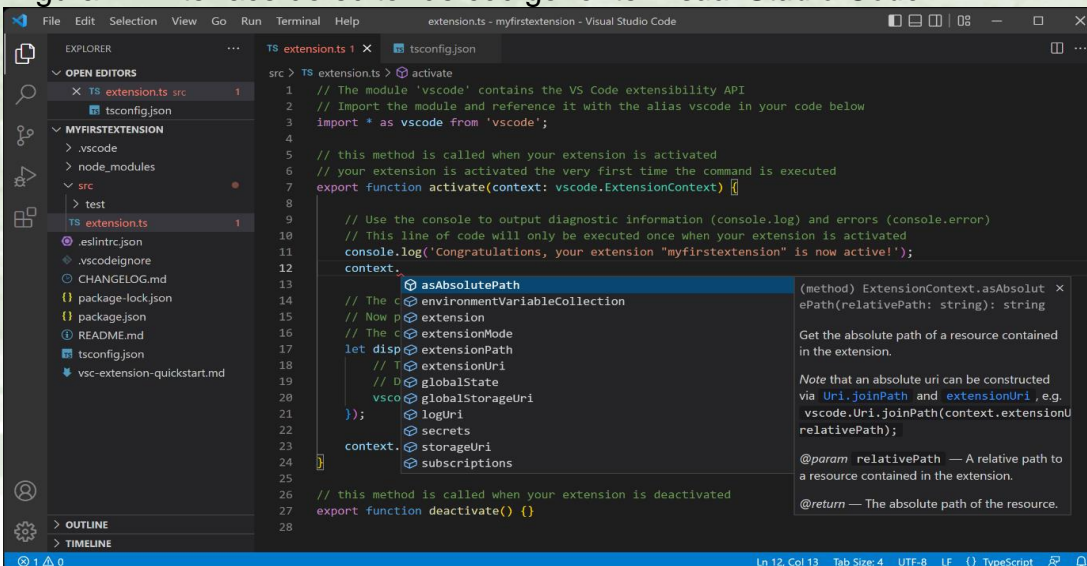
Os dados do indicador “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado”, foram extraídos do Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). O processo para obter essas informações seguiu os seguintes passos: Acesso ao site do SISAB (<https://sisab.saude.gov.br/index.xhtml>). Na página inicial do sistema, seleciona-se “Indicadores de Desempenho”. Na sequência, define-se os filtros: em “Indicador” selecionar “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado”; no campo “Nível de visualização” optar por “Município”. Em “Opção de quadrimestre”, selecionar o quadrimestre do ano para o qual deseja obter as informações. Na opção “Visão das equipes”, escolher “Considerar todas as equipes do município”. Por fim, selecionar como deseja visualizar os dados na opção “Como deseja visualizar?” As opções disponíveis são: “Ver em tela” e “Download”.

Outra base de dados utilizada na pesquisa foi a do IBGE (<https://www.ibge.gov.br/>). O acesso às informações seguiu os seguintes passos: na página inicial do site, seleciona “estatísticas (por tema/ social/ população)”. No filtro “principais produtos desse tema” foi escolhida “estimativas da população”, em seguida optou-se pela edição de 2019 e seleccione o arquivo em PDF intitulado “Tabelas de estimativas para 1º de julho de 2019, atualizadas e enviadas ao TCU após a publicação no DOU”. Isso possibilitará o acesso às estimativas populacionais de todos os estados e municípios do Brasil para o ano de 2019. Já para as informações populacionais do ano de 2022 foi referente ao censo divulgado em junho de 2023.

Para a criação do aplicativo foi desenvolvido um *Web App* (um tipo de *software* que é executado em um navegador da *web*, ao contrário de aplicativos de desktop tradicionais, que são instalados no computador do usuário, ou *Apps* nativos, que são instalados nos celulares) que será executado em um servidor web e acessado por meio de um navegador, utilizando uma “*Uniform Resource Locator*” (URL), Localizador Uniforme de Recursos em português, que é um endereço que identifica um recurso na internet. Uma das principais vantagens dos *Web Apps* é que eles não precisam ser instalados no dispositivo do usuário, o que significa que não há necessidade de atualizações ou manutenção do *software*. Além disso, os *Web Apps* são altamente escaláveis, o que significa que podem ser facilmente atualizados para lidar com um grande número de usuários.

Foi utilizado o editor de código fonte “*Visual Studio Code*” (**Figura 1**), que é uma ferramenta de desenvolvimento gratuita fornecida pela *Microsoft* e que oferece recursos avançados para a escrita de código.

Figura 1 - Interface do editor de código fonte *Visual Studio Code*.



Fonte: Microsoft.

O aplicativo foi desenvolvido utilizando as tecnologias *HTML5*, *CSS3*, *Bootstrap*, para o *Front-end* e *NodeJs*. O *front-end* utilizou o *HTML5* que é a quinta versão da linguagem de marcação *Hypertext Markup Language (HTML)* e é usada para criar a estrutura e o conteúdo de uma página web. *CSS3* é a terceira versão da linguagem de estilo em cascata (*CSS*) e é usada para controlar a aparência e o *layout* de uma página web. *Bootstrap* é um *framework front-end* de código aberto desenvolvido pela equipe do *Twitter*. Ele é usado para criar *sites* e aplicativos web responsivos (que se adapta a diferentes dispositivos e tamanhos de tela) e móveis, com uma aparência consistente e amigável para o usuário.

Para a parte de *back-end*, foi utilizado o *NodeJs*, que é uma plataforma de desenvolvimento de *software* de código aberto, baseada na linguagem de programação *JavaScript* e permite que sejam criados aplicativos de rede escaláveis e de alto desempenho.

Para o cálculo de cada indicador, foi utilizada uma fórmula específica, que foi integrada ao aplicativo, possibilitando que os indicadores sejam calculados automaticamente. Isso facilita obtenção de resultados precisos e rápidos, evitando cálculos manuais e dando agilidade no processo. Seguem as formas dos cálculos utilizados para cada indicador de Saúde Bucal contemplado no estudo (**Figura2**).

Figura 2- Fórmulas dos cálculos para os indicadores de saúde bucal.

<p>I. Cobertura populacional de Equipes de Saúde Bucal:</p> $\frac{(\text{n}^\circ \text{eSFSB} * 3450) + (\text{n}^\circ \text{eABSBS param.} + \text{n}^\circ \text{eSFSB equivalentes}) * 3.000}{\text{Estimativa populacional}} * 100$	<p>IV. Cobertura da ação coletiva de escovação dental supervisionada:</p> $\frac{\text{Quant. de escovação dental supervisionada realizada em determinado local e período}}{\text{População total no mesmo local e período}} * 100$
<p>II. Primeira consulta odontológica programática:</p> $\frac{\text{n}^\circ \text{ de primeira consulta odontológica programática}}{\text{População total do mesmo local e período}} * 100$	<p>V. Média de Procedimentos Odontológicos Básicos Individuais:</p> $\frac{\text{Total de procedimentos odontológicos básicos individuais em determinado local e período}}{\text{População total do mesmo local e período}}$
<p>III. Proporção de exodontias em relação aos procedimentos:</p> $\frac{(\text{n}^\circ \text{ total de extrações dentárias (apenas permanentes)})}{\text{n}^\circ \text{ total de procedimentos clínicos individuais preventivos e curativos selecionados no mesmo local e período}} * 100$	<p>VI. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde:</p> $\frac{\text{n}^\circ \text{ de gestantes com pré-natal e atendimento odontológico na APS.}}{\text{n}^\circ \text{ de gestantes com pré-natal na APS no mesmo local e período}} * 100$

Fonte: Brasil, 2024.

RESULTADOS ALCANÇADOS E IMPACTOS

O desenvolvimento do aplicativo "INDICA SB", voltado para os indicadores de Saúde Bucal estipulados pelo Ministério da Saúde no contexto da Atenção Básica, seguiu um processo sistematizado e cuidadoso, com o intuito de criar uma ferramenta eficiente e acessível tanto para gestores municipais, quanto para profissionais da área de saúde, especialmente o cirurgião-dentista. A proposta foi oferecer uma solução tecnológica que facilitasse o cálculo e a análise de indicadores relacionados à saúde bucal nos municípios de maneira rápida e eficaz, por meio da automatização das etapas que demandavam grande esforço quando realizadas de forma manual.

O aplicativo foi desenvolvido para garantir resultados confiáveis e ágeis, além de proporcionar uma experiência intuitiva e responsiva ao usuário. Com um design funcional, adapta-se perfeitamente a diferentes dispositivos. A seguir, são apresentadas as principais etapas de sua funcionalidade:

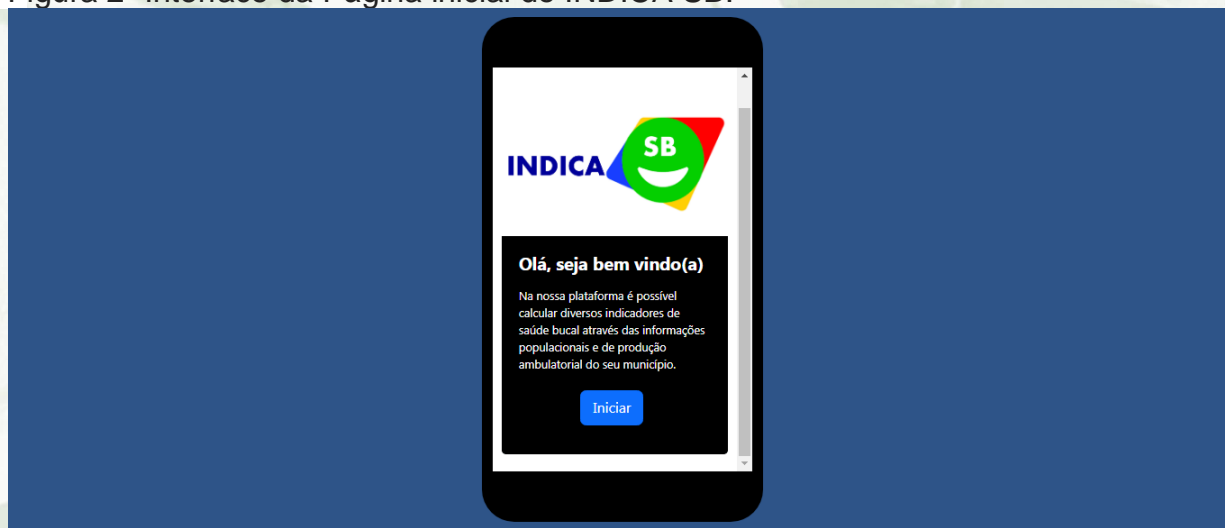
Passo 1: Acesso ao Aplicativo

Através do domínio <https://teste.adriellyborges.com.br/> é possível realizar o acesso pelo computador, mas caso queira ingressar no aplicativo através do celular você deve acessar <https://teste.adriellborges.com.br/app/>.

Passo 2: Iniciando a Navegação

Na página inicial é possível visualizar a mensagem de boas-vindas e logo abaixo o botão "Iniciar" para que na sequência as informações possam ser selecionadas e inseridas, dando prosseguimento ao cálculo (**Figura 2**).

Figura 2- Interface da Página inicial do INDICA SB.

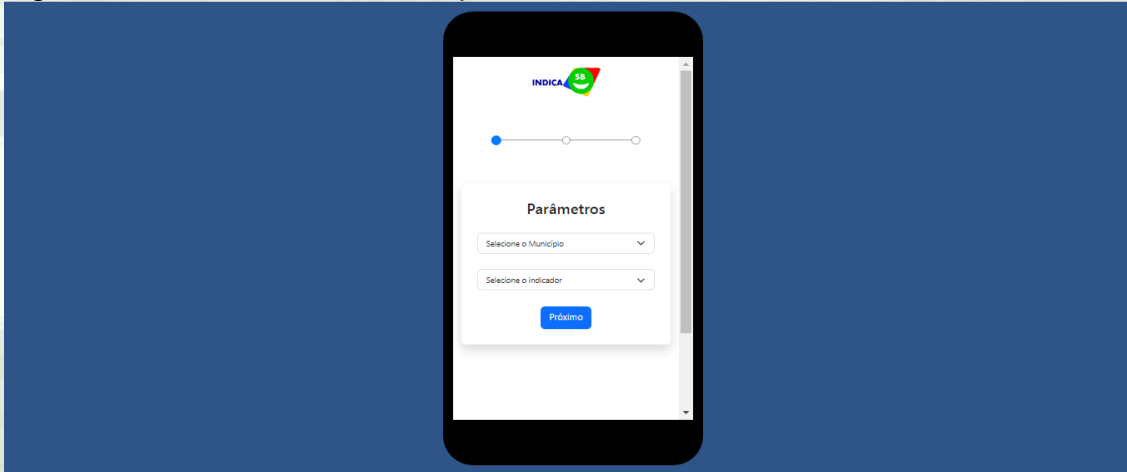


Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

Passo 3: Escolhendo o município e o indicador que deseja calcular

O usuário seleciona o município e o indicador que deseja realizar os cálculos. Vale ressaltar que cada indicador irá necessitar de informações específicas, porém de domínio público, que podem ser encontradas em bases de dados do Ministério da Saúde (DATASUS, SISAB). As informações populacionais necessárias para os cálculos ficam disponíveis no site do IBGE (**Figura 3**).

Figura 3- Selecionando o município e o indicador de Saúde Bucal no INDICA SB.

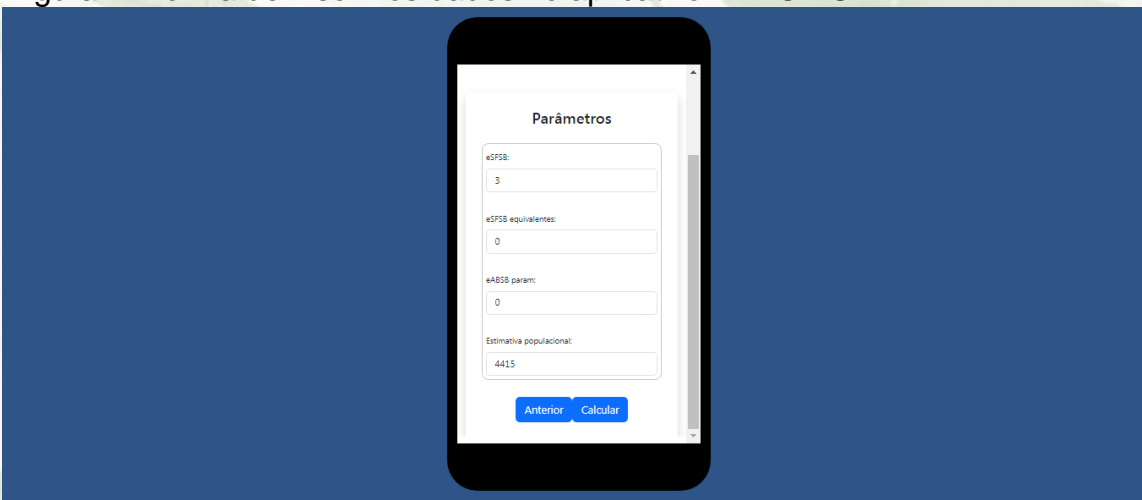


Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

Passo 4: Inserir os Dados Necessários para os Cálculos

A ideia de inserir manualmente as informações necessárias para o cálculo foi proposital, com o intuito de estimular os usuários a buscar as informações numéricas nas bases de dados, incentivando um maior conhecimento do sistema de informações do SUS. Esse processo possibilita familiaridade com fontes importantes, como DATASUS e SISAB, permitindo que os usuários compreendam melhor como funciona o aplicativo. No exemplo abaixo, o município selecionado foi Cravolândia e o indicador "Cobertura Populacional de Equipes de Saúde Bucal", utilizando dados referentes ao ano de 2022 (**Figura 4**).

Figura 4- Forma de inserir os dados no aplicativo INDICA SB.



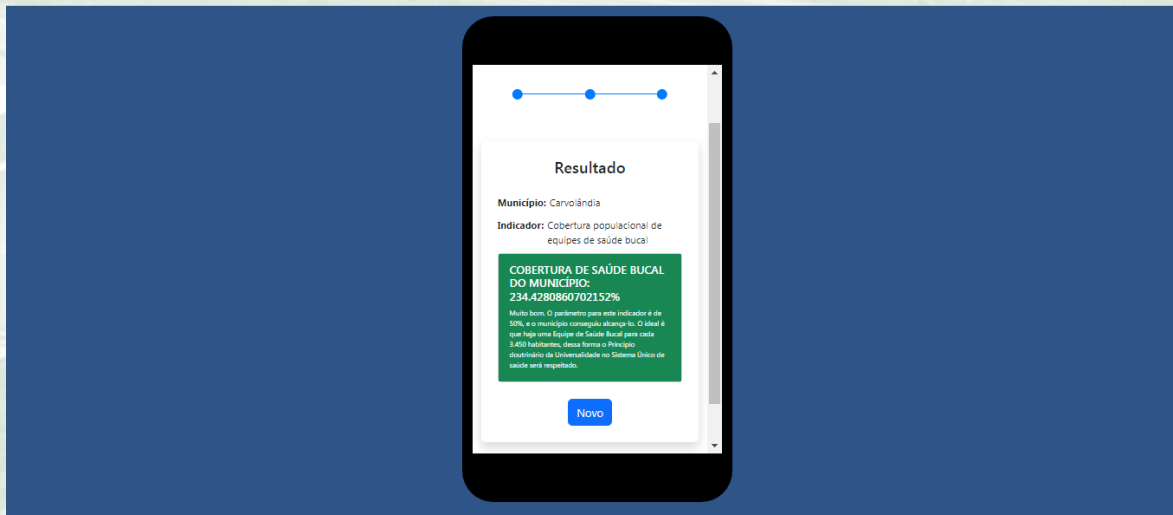
Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Após inserir as informações necessárias basta clicar no botão "calcular" e o resultado do indicador será exibido.

Passo 5: Entendendo o Resultado

Na página final, o usuário poderá visualizar o resultado do indicador calculado. Se o valor do indicador estiver dentro dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde, o quadro de resultados ficará verde, além de apresentar a informação numérica correspondente (**Figura 5**).

Figura 5- Resultado positivo na INDICA SB com sinalização visual para o indicador selecionado.

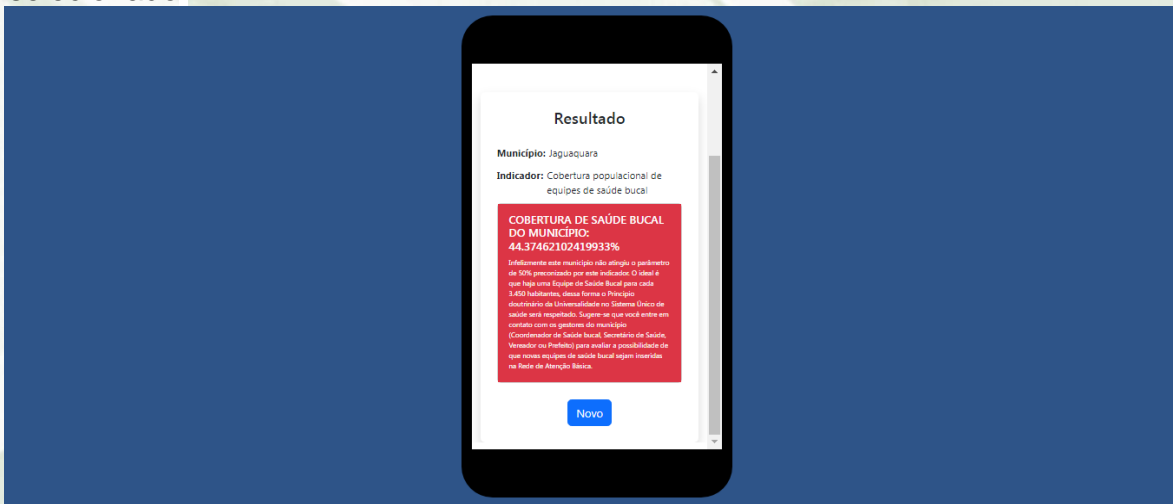


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Se o quadro de resultados aparecer em vermelho, isso significa que o município não alcançou a meta preconizada para o indicador selecionado. Nesse caso, além do resultado numérico, serão exibidos direcionamentos logo abaixo do resultado, sugerindo ações e estratégias que podem ajudar o município alcançar a meta pretendida.

No exemplo abaixo, foi utilizado o mesmo indicador, todavia o município escolhido foi Jaguaquara, com referentes ao ano de 2019, quando o município ainda não havia alcançado a meta estabelecida pelo MS (**Figura 6**).

Figura 6- Resultado negativo na INDICA SB com sinalização visual para o indicador selecionado.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Tudo certo, você já tem a informação em mãos e pode realizar o cálculo quantas vezes desejar ou for necessário.

Atualmente está em vigor apenas um indicador de saúde bucal que é referente ao atendimento às gestantes. Todavia, outros indicadores que já estiveram em vigor são de extrema importância para entender o cenário de saúde bucal de um município. Muitos gestores não se atentam aos demais indicadores, pois não estão em vigor e nem sequer sabe calculá-los.

O aplicativo digital instiga o gestor ou profissional da odontologia a buscar as informações referentes aos serviços que estão sendo oferecidos no município. Este tem a capacidade de calcular de forma automática diversos indicadores que já estiveram em vigor através das informações de produção ambulatorial inseridas pelo usuário. Dessa forma, é possível planejar o serviço de forma mais pontual e equilibrar os procedimentos que estão sendo ofertados a população, promovendo assim a saúde da população.

APLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA

O produto possui alta aplicabilidade, pois apesar de conter apenas os municípios que participaram da pesquisa, é de livre acesso e pode ser utilizado por qualquer pessoa que queira utilizar a ferramenta e entender melhor como os indicadores funcionam. Todavia, o público-alvo são os dentistas que atuam na atenção básica e gestores municipais de saúde.

Ainda não existe um aplicativo ou uma plataforma que faça os cálculos de diversos indicadores de saúde bucal de forma automática. Caso alguém queira calcular um indicador necessita ir em busca de diversas informações, como: a sua respectiva nota técnica, qual a fórmula utilizada para calculá-lo, qual seu parâmetro. E com o aplicativo digital o usuário vai apenas inserir as informações populacionais (facilmente encontradas em diversos sites como o do próprio IBGE), de produção ambulatorial ou de estabelecimentos de saúde do município, informações estas que são fáceis de ser encontradas através do próprio sistema de lançamento de dados utilizados pelos dentistas no momento de evoluir os pacientes após o atendimento na atenção básica, vale ressaltar que posteriormente essas informações também ficam disponíveis para os gestores de saúde do município.

O aplicativo tem uma abrangência geográfica inicial em nível local, com potencial para futura expansão nacional. Ele permite o monitoramento dos municípios, oferecendo uma solução tecnológica essencial para gestores municipais e profissionais de saúde, especialmente cirurgiões-dentistas, no acompanhamento dos indicadores de saúde bucal estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVO(S) DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ENVOLVIDOS

O estudo está alinhado com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas respectivas metas:

- **ODS 3 – Saúde e Bem-estar**

Meta 3.4: Reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio da prevenção, tratamento e promoção da saúde mental e do bem-estar.

Meta 3.8: Acessar serviços de saúde de qualidade e cobertura universal de saúde.

- **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura:**

Meta 9.5: Aumentar a pesquisa e a capacidade de inovação em setores públicos e privados.

- **ODS 10 - Redução das Desigualdades:**

Meta 10.2: Promover a inclusão social, econômica e política de todas as pessoas, independentemente da idade, sexo, deficiência, etnia, origem, religião ou status econômico.

CONSIDERAÇÕES

A implantação e implementação de uma ferramenta digital voltada para o monitoramento dos indicadores de saúde bucal representa um significativo avanço para a gestão dos serviços de saúde municipais, assim como, para os profissionais da área.

A automatização e o cálculo instantâneo dos indicadores de saúde bucal proporcionam o acesso a dados em tempo real e precisos, possibilitando uma análise mais eficaz e eficiente para tomadas de decisões mais diretas e fundamentada para o contexto envolvido.

A possibilidade de discutir esses resultados em reuniões frequentes com toda a equipe fortalece a compreensão do contexto da saúde bucal e a transparência quanto aos serviços prestados, criando um espaço para o planejamento estratégico e ajustes contínuos nas metas e dinâmicas de trabalho.

REFERÊNCIAS

CHAVES, Sônia Cristina Lima *et al.* Política de Saúde Bucal no Brasil 2003-2014: cenário, propostas, ações e resultados. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 22, n. 6, p. 1791-1803, jun. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.18782015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v22n6/1413-8123-csc-22-06-1791.pdf>. Acesso em: 21 maio 2022.

FRANÇA, Mary Anne de Souza Alves *et al.* Oral health indicators in the Interfederative Pacts of the Unified Health System: development in the 1998-2016 period. **Revista de Odontologia da Unesp**, [s.l.], v. 47, n. 1, p.18-24, 22 fev. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-2577.08417>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-25772018000100018&script=sci_abstract. Acesso em: 10 mar. 2022

MAGRI, Laís Valencise *et al.* Estudo comparativo de indicadores de saúde bucal em município do estado de São Paulo. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p.144-155, mar. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104-20161080012>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042016000100144&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 10 jul. 2022.

SILVEIRA FILHO, Antonio Dercy *et al.* Potencial de efetividade das estratégias de promoção da saúde bucal na atenção primária à saúde: estudo comparativo entre capitais e regiões do Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s.l.], v. 19, n. 4, p. 851-865, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201600040014>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2016000400851&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 22 maio 2022.



UNIMAM - Centro Universitário Maria Milza
Rodovia BR-101 - Km 215 - Governador Mangabeira - BA - 44350-000 - Caixa Postal 53
Tel: (75) 3424-2604 / (75) 98803.2913
Todos os direitos reservados.